



Jhonnys Ferreira do Nascimento – Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Letras – CAPF/UERN

Maria Eliete de Queiroz – Orientadora – Doutora em Estudos da Linguagem – UFRN

**Contatos:** [lord.Jhonnys@hotmail.com](mailto:lord.Jhonnys@hotmail.com); [eliete\\_queiroz@yahoo.com.br](mailto:eliete_queiroz@yahoo.com.br)

# DIFICULDADES NA PRODUÇÃO DE TEXTOS DE ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLEXÕES SOBRE COERÊNCIA E COESÃO

## ➤ OBJETIVO GERAL:

- Analisar os elementos textuais que constroem a coesão/coerência em textos do gênero memórias literárias.

## ➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os elementos referenciais nos textos dos alunos do 6º e 7º Anos que participaram da Olimpíada de Língua Portuguesa (2021);
- Observar de que forma esses elementos contribuem para a construção da coesão/coerência textual.

## ➤ **JUSTIFICATIVA/INTRODUÇÃO:**

- Há décadas que no ensino de língua portuguesa a discussão sobre os problemas no processo de alfabetização, letramento(s), compreensão e escrita de textos estão em voga.
- A escola, principalmente a pública, tem dificuldade em alfabetizar seus alunos e, com isso, os demais momentos do processo de aprendizagem da linguagem escrita acabam sendo prejudicados (KRAMER, 2010).
- Concordamos com Dolz (2021, p. 09) quando afirma que “Ler e escrever são duas aprendizagens essenciais de todo o sistema da instrução pública. Um cidadão que não tenha essas duas habilidades está condenado ao fracasso escolar e à exclusão social”. Desenvolver habilidades necessárias para a produção de textos coesos e coerentes deve ser, também, objetivo das aulas de língua portuguesa.

## ➤ **METODOLOGIA/ REFERENCIAL TEÓRICO**

- Esse artigo analisará a produção textual de 4 alunos: 2 do 6º Ano e 2 do 7º Ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Analisaremos a primeira versão das produções do gênero memórias literárias, construídas dentro da 7ª versão da Olimpíada de Língua Portuguesa (2021), realizada nas salas de aula através do ensino remoto, por causa do contexto pandêmico.
- O arcabouço teórico utilizado nesse estudo é o da LT, e o conceito de textualidade, compreendido como “[...] a característica estrutural das atividades sociocomunicativas (e, portanto, também linguísticas) executadas entre os parceiros da comunicação” (ANTUNES, 2010, p. 29). Entre os elementos que compõem a textualidade, elencamos para a análise dos textos os processos de coesão e coerência. O primeiro entendimento como os encadeamentos gramaticais e lexicais que promovem a continuidade do texto. Já a coerência, está ligada aos encadeamentos de sentido, aos aspectos globais do texto.

## ➤ REFERENCIAL TEÓRICO:

- Marcuschi (2012, p. 30) teoriza o texto como “[...]resultado atual das operações que controlam e regulam as unidades morfológicas, as sentenças e os sentidos durante o emprego linguístico numa ocorrência comunicativa”. O texto deve ser compreendido tanto em seus aspectos internos, cotextuais, quanto nas questões externas, contextuais.
- A coesão textual faz parte do universo semântico se referindo às relações de sentido existentes no cotexto, ou seja, no interior, e que define o texto como tal. A coesão tem a função de estabelecer as relações textuais entre palavras, frases, orações, períodos e parágrafo.
- Para que haja coerência em um texto é preciso que se estabeleça uma unidade, continuidade, relação de sentido entre seus elementos. É por isso que coesão e coerência são interconectadas: é pela continuidade dada pela coesão que um texto se torna compreensível dentro de um contexto de comunicação, ou seja, ele se torna coerente (KOCH e TRAVAGLIA, 2018).

## ➤ **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

- Ao final das análises é possível afirmar que: os alunos possuem um nível de escrita esperado para discentes dos Anos Iniciais, que ainda estão no processo de alfabetização.
- Os recursos linguísticos coesivos quase não foram utilizados e, quando foram, não adequadamente, o que comprometeu a coerência/ especificidades estilísticas e estruturais do gênero.
- Certamente que o contexto pandêmico contribuiu para essa situação, porém, é necessário indicar que certas dificuldades na escrita remetem ao processo de alfabetização.

# REFERÊNCIAS

- BENTES, Anna Christina. Linguística Textual. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras** 1. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães *et al.* Dimensões textuais nas perspectivas sociocognitiva e interacional. In: BENTES, Anna Christina e LEITE, Marli Quadros (orgs.). **Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2010.
- KOCH, Ingedore Villaça. **Introdução à Linguística Textual: trajetórias e grandes temas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Linguística de Texto: o que é e como se faz?** 3. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MINAYO, Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2015.